

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Campus Montanha

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2014



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO
Campus Montanha

Vitória, março de 2015

Dados para a composição do Relatório de Gestão

SUMÁRIO

<i>SUMÁRIO</i>	3
1 INTRODUÇÃO PARTE I	5
2 PERFIL DO CAMPUS	6
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	6
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	7
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS	7
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	7
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	8
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	9
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	9
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	10
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	10
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	11
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS	11
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	11
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	12
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	13
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	13
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	14
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	15
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	16
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	16
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS	17
7.1 INFRAESTRUTURA.....	17
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	18
ANEXO I - TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	20
1 INTRODUÇÃO PARTE II	23
2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA	24
2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE.....	24
2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR.....	27
2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL.....	34
2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES.....	35
2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS.....	35
2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA.....	36
3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO	37
3.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	37
3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	37
3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	38
3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	39
3.6 ALUNOS POR ETNIA.....	39
4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	40
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2.....	42
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3.....	44
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	45

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2013 e 2014, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo –
Campus Barra de São Francisco

CNPJ:

Unidade Gestora:

Data da Fundação: Campus em Processo de Implantação e ainda não possui UASG

Endereço: Avenida Dona Minelvina Garcia de Lima

Complemento:

Número: 218

Bairro: Vila Gonçalves

UF: ES

Cidade: Barra de São Francisco

CEP: 29800-000

Caixa postal:

DDD: 27

Telefone 01: 3756-5536

Telefone 02: 3756-5188

E-mail para comunicação institucional: gabinete.bsf@ifes.edu.br

Registro Legal (Ato, nº, data no DOU): **Campus em Processo de Implantação**

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do Campus, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
<i>Função</i>	<i>Responsável (nome completo)</i>
Diretor Geral	Jean Rubyo de Oliveira Lopes
Chefe de Gabinete do Diretor Geral	Katia Polyana Caser
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Osânia Cleia de Souza
Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Adalto dos Reis Junior
Diretoria de Administração	
<i>Função</i>	<i>Responsável (nome completo)</i>
Diretor Administrativo	Dennis Cazzeli Ferreira
Coordenador da Coordenadoria de Gestão e de Contratos	Leandro Zucolotto Afonso
Coordenadora de Licitação e Compras	Adilla Quinquim Sossai
Coordenadoria de Patrimônio e Compras	Telma Silva Santos
Coordenadoria de Execução Financeira e Orçamentária	Amadeu Ribeiro da Silva
Diretoria de Ensino	
<i>Função</i>	<i>Responsável (nome completo)</i>
Diretor de Ensino	Jonadable Alves Palmeira
Coordenador da Coordenadoria de Curso Técnico em Administração	Leonardo de Miranda Siqueira
Coordenador da Coordenadoria de Registro Acadêmico	Bruno Porto
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Claudia Vieira Costalonga
Coordenadoria de Biblioteca	Viviane Bessa Lopes Alvarenga
Setor de Psicologia	Renata Danielle Moreira Silva
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	
<i>Função</i>	<i>Responsável (nome completo)</i>
Fernanda Chaves da Silva	Fernanda Chaves da Silva
Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)	Patrícia Buzatto Merlin

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

O campus Barra de São Francisco iniciou suas atividades acadêmicas no dia 04 de agosto de 2014, com 2 (duas) turmas do curso Técnico em Administração na modalidade concomitante.

Vale ressaltar que o campus encontra-se em espaço provisório cedido pela Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco. Atualmente o campus utiliza 2 salas de aula, 1 sala para o administrativo, 1 sala para os docentes, 1 laboratório de informática e recentemente reformamos um espaço onde será implantada a biblioteca.

Em paralelo às atividades o campus recebeu a doação do terreno e logo contratou o projeto da obra e em seguida licitou a mesma com previsão de início no mês de janeiro de 2015. Um dos principais objetivos da implantação do campo é promover o desenvolvimento social e econômico da região a partir das atividades de pesquisa, ensino e extensão em consonância com os arranjos produtivos da região.

As aulas do curso técnico em Administração (modalidade concomitante e subsequente) iniciaram em agosto de 2014, com duas turmas no período noturno. Até o final de 2014 o campus contava com 70 alunos. A esse número irá se somar mais 40 estudantes, aprovados no processo seletivo 2015/01 e matriculados em janeiro de 2015. A expectativa é que esse número se amplie em 2016, com a oferta dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (técnico em administração e técnico em agropecuária) o que será possível após a inauguração do primeiro bloco de prédio, da sede definitiva do Ifes Barra de São Francisco. Todos os estudantes que possuíam perfil exigido pela PAE (Política de Assistência Estudantil – renda abaixo de um salário-mínimo *per capita*) foram atendidos com os seguintes programas específicos de atenção primária: auxílio-transporte, auxílio-alimentação e auxílio didático/uniforme. Uma das principais metas de 2015 para esse setor é implementar também programas universais de assistência biopsicossocial e o auxílio monitoria.

As atividades de extensão foram iniciadas em 2013, com a oferta dos seguintes cursos Pronatec: operador de sistemas de irrigação, operador de computador e auxiliar administrativo (duas turmas, uma concluída em 2014). Em 2014 foram ofertados o curso de auxiliar administrativo e de agricultor familiar, esse último resultou em uma outra ação de extensão intitulada I Mostra dos Produtos das Agroindústrias Familiares de Barra de São Francisco, onde os cursistas do Pronatec expuseram seus produtos de acordo com os conhecimentos aprendidos (práticas de segurança alimentar e do trabalho, identidade visual e embalagens). Além dos cursos Pronatec, outras atividades de extensão desenvolvidas foram: Curso de Educação em Financeira (ainda em curso), I Semana do Livro e da Biblioteca (evento), Curso Básico de Panificação e encerrando o ano o Ifes Solidário (evento).

As atividades de pesquisa em 2014 estavam em processo de organização: foram redigidos projetos para submissão a editais de financiamentos de instituições de pesquisa (CNPQ e FAPES), criação de um grupo de pesquisa e redação do projeto da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Pedagogia da Alternância, aprovada pelo CEPE em dezembro de 2014 e com previsão de iniciar a primeira turma em abril de 2015.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2013	2014	2013	2014	2013	2014
0	14	0	07	0	0
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
				21	
TAE's + Docentes Efetivos		2013		2014	
				21	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
				07	

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnicos administrativos em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão estar os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS			
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos	
2013	2014	2013	2014
	11		04
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO			
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos	
2013	2014	2013	2014
	620 Hs		216 Hs
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO			
Inscrições	Diárias	Passagens	Outros

2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
	14.552,87		28.437,61		10.288,06		0,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Campus iniciou as atividades em 2014, portanto, não havia servidores lotados em 2013.

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	-	-	-	-	-	-
Substituto	-	-	-	-	-	-
Total	EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	-	-	-	01	05	01
Substituto	-	-	-	-	-	-
Total Geral	07					
	EM+G+A+E+M+G					

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico-administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2013	-	-	-	-	-	-	-	-
2014	-	02	-	02	-	09	01	-
Total de TAE's 2013	-							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2014	-							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Campus iniciou as atividades em 2014, portanto, não havia servidores lotados em 2013.

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	-	-	-	-
Substituto	-	-	-	-
Total por horas (Ef. + Subst.)	-	-	-	-
REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	-	-	07	07
Substituto	-	-	-	-
Total por horas (Ef. + Subst.)	-	-	-	-

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Campus iniciou as atividades em 2014, portanto, não havia servidores lotados em 2013.

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativo em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2013	-	-	-	-	-
2014	-	-	-	14	14
Total por Regime de Trabalho dos	-	-	-	14	14

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Campus iniciou as atividades em 2014, portanto, não havia servidores lotados em 2013.

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2013	-	-	-	-	-
2014	-	03	03	08	14
Total por nível de classificação	-	03	03	08	14

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Campus iniciou as atividades em 2014, portanto, não havia servidores lotados em 2013.

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2014.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2013 e 2014 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a estes classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2013	-	-	-	-	-
2014	-	03	01	07	11

Total por nível de classificação	-	03	01	07	11
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2013				-	
2014				05	
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes				16	

OUTRAS INFORMAÇÕES					
O Campus iniciou as atividades em 2014, portanto, não havia servidores lotados em 2013.					

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2013 e 2014.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	-	-	-
2014	-	0	0
ANO	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	-	-	-
2014	-	0	0

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2013	-	-	-	-
	2014	-	-	02	01
A Pedido, a critério da administração	2013	-	-	-	-
	2014	-	-	01	01
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2013	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2013	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2013	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-

OUTRAS INFORMAÇÕES					
---------------------------	--	--	--	--	--

O Campus iniciou as atividades em 2014, portanto, não havia servidores lotados em 2013.

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2014.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	-	-
Exoneração de ofício	-	-
Demissão	-	-
Promoção	-	-
Readaptação	-	-
Aposentadoria	-	-
Posse em outro cargo inacumulável	01	-
Falecimento	-	-

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que encontram-se afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que encontram-se de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2013	-	-
	2014	0	0
Exercício em Mandato Eletista	2013	-	-
	2014	0	0
Estudo ou Missão no exterior	2013	-	-
	2014	0	0
Serviço em organismo internacional	2013	-	-
	2014	0	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2013	-	-
	2014	0	0
Por Capacitação	2013	-	-
	2014	0	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2013	-	-
	2014	0	0
Por serviço militar	2013	-	-
	2014	0	0
Por atividade política	2013	-	-
	2014	0	0
Por interesse particular	2013	-	-
	2014	0	0
Por mandato classista	2013	-	-
	2014	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Campus iniciou as atividades em 2014, portanto, não havia servidores lotados em 2013.

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos – Administrativos e Docentes efetivos que encontram-se cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2013	-	-
	2014	0	0
Exercício de função de confiança	2013	-	-
	2014	0	0
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2013	-	-
	2014	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Campus iniciou as atividades em 2014, portanto, não havia servidores lotados em 2013.

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2013, que aprovou a LOA para o exercício de 2014. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 - Descrição – Diárias Civil; Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES						
2013			2014			
Código da Ação :	Descrição da Ação :		Código da Ação :	F20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais da Educação Profissional Tecnológica
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
			339039		Despesas com serviços de Pessoa Jurídica	R\$ 81.852,15
Total						

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL						
2013			2014			
Código da Ação :	Descrição da Ação :		Código da Ação :	F20RL	Descrição da Ação :	Funcionamento das instituições federais da educação profissional tecnológica
Código da Classificação da	Descrição da Classificação	Valor	Código da Classificação da		Descrição da Classificação da	Valor

Despesa	da Despesa	-	Despesa	Despesa	
-	-	-	339030	Gastos com Material de Consumo	R\$ 11.185,92
-	-	-	339036	Gastos com despesas de Pessoa Física	R\$ 9.364,43
-	-	-	339039	Gastos com despesas de Pessoa Jurídica	R\$ 412.135,15
-	-	-	449052	Gastos com Material Permanente	R\$ 605.452,38
Total			R\$ 1.038.137,88		

OUTRAS INFORMAÇÕES

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2013 e 2014 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo.

Definição dado pelo MCASP. Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código – 14.212.38.00; Descrição – Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2013			2014		
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
			449052 – 42	Mobiliário em Geral	R\$ 207.212,70
			449052 – 35	Equipamentos de Processamento	R\$ 398.239,68

				de Dados	
Total			Total		R\$ 605.452,38

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2013			2014		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
Total			Total		

OUTRAS INFORMAÇÕES					

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção.
Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2013 e 2014. Exemplo: Área de laboratório – Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

Área de Salas de Aulas Teóricas: Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do Campus;

Área de Laboratórios: Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.

Área de Biblioteca: Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;

Área de apoio pedagógico: Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;

Área de atendimento médico/enfermagem: Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;

Área de serviços de apoio: Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;

Área de atividades administrativas: Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a

tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;

Auditório: Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	542.000
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	00
Área sem Ocupação	542.000
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	00
Área Construída Descoberta	00
Total	
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas	00
Área de Laboratórios	00
Área de Biblioteca	00
Área de Apoio Pedagógico	00
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	00
Área para Serviços de Apoio	00
Área para Atividades Administrativas	00
Área Esportiva	00
Auditório	00
Outras Áreas Construídas	00
Total	00

OUTRAS INFORMAÇÕES
O Campus ainda está em construção, estamos trabalhando em espaço cedido pela prefeitura.

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestruturas específicas.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072013.pdf

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos.
Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
00	00	00	00	00	00	00
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
00	00		00	00	00	00
Ciências Humanas			Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
00			00		00	00
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA						
Salas de Docentes	Salas de Aula		Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas
00	00		00	00	00	00
Refeitórios	Alojamento para Servidores			Alojamento para Discentes		Laboratórios
00	00			00		00
Salas de Videoconferência e Teleconferência				Unidades de Assistência Médico e Odontológicas		
00				00		
Unidades de Acompanhamento Psicológico				Unidades de Educativas de Produção (UEPS)		
00				00		
OUTRAS INFORMAÇÕES						
O Campus ainda está em construção, estamos trabalhando em espaço cedido pela prefeitura.						

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País – servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.

Exercício em Mandato Eletivo – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)

Estudo ou Missão no exterior – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);

Serviço em Organismo Internacional – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

Por motivo de doença em pessoas da família – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;

Por capacitação – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

Por afastamento do cônjuge ou companheiro – Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);

Por motivo militar – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);

Por atividade política – Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);

Por interesse particular – Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);

Por mandato classista – Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

De ofício, no interesse da administração: servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;

A pedido, a critério da administração: Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;

A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro: Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;

A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde: servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;

A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo: servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

Cargo em comissão – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;

Exercício de função de confiança – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

Preencher a tabela abaixo com os dados elaborados no arquivo “Tabelas para cálculos indicadores 2014”.

Para saber sobre o que trata cada indicador, por exemplo, basta verificar na frente do nome do indicador a qual item se refere. Por exemplo:

- Indicador Relação Candidato/ vaga, tem como referência o item 2.1 que está na página 22 com o título “OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE. No item 2.1, o Campus, obrigatoriamente, deverá fazer a sua análise seguindo os critérios estabelecidos na página 21 deste documento.

Tabela para inserção dos indicadores						
Indicadores			Exercícios			
			2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga – Item 2.1		3,68	-	-	-
	Relação Ingresso/Aluno – Item 2.2		125,71	-	-	-
	Relação Concluinte/Aluno – Item 2.2		-	-	-	-
	Índice de Eficiência Acadêmica – Item 2.2		-	-	-	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Item 2.2		0,00	-	-	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral – Item 2.3		17,5	-	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno – Item 2.5		1.169,32			
	Percentual de Gastos com Pessoal – Item 2.5		42,29%			
	Percentual de Gastos com outros Custeios – Item 2.5		24,06%			
	Percentual de Gastos com Investimentos – Item 2.5		33,65%			
Socioeconômicos	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar – Item 2.6	Até 1	7	-	-	-
		> 1 a 2,5	9	-	-	-
		> 2,5 a 3	18	-	-	-
		Acima de 3	8	-	-	-
		Não declarado	28	-	-	-
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente – Item 2.4		4	-	-	-

2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE

Oferta de Vagas por semestre: Neste item o objetivo é acoplar os dados sobre ofertas de vagas e inscrições realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014, com o intuito de analisar a procura dos cursos ofertados no Ifes. De forma temporal, indicar a relação candidato/vaga do ano de 2012 e 2013 comparando com a relação candidato/vaga de 2014 e complementar a sua análise com os diversos níveis de agregação. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: FIC

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuição.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O curso de cafeicultor, ofertado em 2014, não aconteceu porque apenas cinco dos 28 matriculados compareceram para iniciar as aulas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Estreitar os vínculos e os canais de comunicação com as instituições demandantes do Pronatec (secretarias municipais, Incaper e outros)
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Em 2013, ainda não estava consolidado o processo de implantação do campus Barra de São Francisco. Ainda não havia servidores lotados no local, necessitando que servidores de outros campi organizassem os cursos do Pronatec. Isso dificultou a divulgação dos cursos e a matrícula de estudantes.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Somente um processo seletivo foi realizado, até então, no campus. Deste modo, não há parâmetro para análise. Obs.: O curso ofertado pelo Campus é na modalidade concomitante/subsequente, pois conta com alunos com perfil de ensino médio, quanto já concluídos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Previsão de oferta em 2016, dos cursos técnicos integrados em Administração e Agropecuária.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO EJA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus ofertará a partir de 2015 o curso de especialização em Pedagogia da Alternância.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>STRICTU SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR

Neste item deverá ser realizada as análises relacionadas aos alunos ingressantes, alunos concluintes, matrículas realizadas e retenções registradas. A sigla ING refere-se a alunos ingressantes, MTR refere-se a alunos matriculados, COC refere-se a alunos concluintes, STF refere-se a alunos em outras situações e RTD refere-se a alunos retidos.

Relação Ingresso/Alunos: Verificar a quantidade de matrículas registradas no período analisado, levando em consideração o total de matrículas, concluintes, reprovados, trancamentos, perdas/evasão e cancelamentos com o intuito de analisar os registros de matrículas realizadas por Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

Relação Concluintes/Alunos Matriculados: Relação entre os alunos que concluíram o curso no período analisado e o total de matrículas ativas com o intuito de analisar os registros dos concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau por Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Verifica se a medição do fluxo está ideal. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Eficiência Acadêmica: Verifica o percentual de conclusão dos alunos (matrículas), nos

cursos com previsão de término compreendido no período de análise com o intuito de analisar a relação entre os concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau e aqueles alunos matriculados caracterizados por situações finais discriminadas no SISTEC. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Retenção Escolar: Relação entre a quantidade de alunos retidos no período analisado em comparação com o total de alunos matriculados. Verifica a retenção do período analisado em comparação com anteriores. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuição.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Como os primeiros ingressos ocorreram (cursos FIC Pronatec) no ano de 2013, o percentual de 2014 em relação ao exercício anterior só pode ser menor ou igual ao de 2013. Por este motivo, os cálculos apontam diminuição na relação de ingressos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Estreitar os vínculos e os canais de comunicação com as instituições demandantes do Pronatec (secretarias municipais, Incaper e outros)
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento se deu em virtude de a maioria das turmas do ano de 2013 terem sido concluídas no ano subsequente, com as turmas que iniciaram no ano de 2014. Deste modo, o maior percentual de conclusão de alunos ocorreu em 2014, totalizando 92,30%, sendo que no ano de 2013 o percentual de concluintes foi de 26,12%.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? No ano de 2013 o índice de eficiência acadêmica foi de 72,07%, já no ano de 2014 este índice contou com 82,50%.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Nos dois anos de análise (2013 e 2014) não houve alunos retidos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Retirando os alunos desistentes, os demais concluíram o curso com êxito.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Somente um processo seletivo foi realizado, até então, no campus. Deste modo, não há parâmetro para análise. Obs.: O curso ofertado pelo Campus é na modalidade concomitante/subsequente, pois conta tanto com alunos com perfil de ensino médio, quanto já concluídos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO - EJA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus não possui esta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Neste item será verificado a relação de docentes efetivos e substitutos com as matrículas registradas nos diversos campi do Ifes.

Relação de alunos/docentes em tempo integral: Quantificar o número de alunos por docentes efetivos e substitutos em tempo integral (apenas executa as atividades de docência). Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.6 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014. Fonte de Dados: SISTEC e SIAPE.

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Somente um processo seletivo foi realizado, até então, no campus. Deste modo, não há parâmetro para análise.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES

Os dados deste item contemplarão todos os docentes do Instituto sendo atribuído pesos as titulações.

Índice de Titulação do Corpo Docente: Quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substituto, de acordo com o peso atribuído. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.4 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014 e devem ser considerados os Graduados (G), Aperfeiçoados (A), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D). Fonte de Dados: SIAPE.

DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2012
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Os primeiros docentes do campus foram empossados em 2014. Portanto não existem parâmetros de análise para o índice de titulação do corpo docente
Em quais escolaridades ou titulações ocorreram tais alterações? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica.

2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS

Neste item serão verificadas as informações sobre os gastos realizados interligados ao desenvolvimento da atividade finalista do Ifes. Uma observação especial para os gastos com pessoal que também estão disponíveis no SIAPE. Caso estes dados sejam retirados destes esta informação deverá constar campo reservado a análise.

Gastos Correntes por aluno: Quantificar os gastos por alunos que ocorreram no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Deverá retirar os valores relativos a Investimentos, Precatórios, Inativos, Pensionistas. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SISTEC e SIAFI.

Percentual de gastos com pessoal: Quantificar o gasto total com pessoal que ocorreu no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Percentual de Gastos com Outros Custeios: Quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de

EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de gastos com Investimentos e Inversões financeiros: Quantificar o percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS
GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS
ANÁLISE
GASTOS CORRENTES POR ALUNO
Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus iniciou suas atividades em 2014, portanto ainda não se têm parâmetros para análise desse indicador.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus iniciou suas atividades em 2014, portanto ainda não se têm parâmetros para análise desse indicador.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O campus iniciou suas atividades em 2014, portanto ainda não se têm parâmetros para análise desse indicador.
GASTOS COM PESSOAL
Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus iniciou suas atividades em 2014, portanto ainda não se têm parâmetros para análise desse indicador.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus iniciou suas atividades em 2014, portanto ainda não se têm parâmetros para análise desse indicador.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O campus iniciou suas atividades em 2014, portanto ainda não se têm parâmetros para análise desse indicador.
GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS
Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O campus iniciou suas atividades em 2014, portanto ainda não se têm parâmetros para análise desse indicador. O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus iniciou suas atividades em 2014, portanto ainda não se têm parâmetros para análise desse indicador.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus iniciou suas atividades em 2014, portanto ainda não se têm parâmetros para análise desse indicador.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O campus iniciou suas atividades em 2014, portanto ainda não se têm parâmetros para análise desse indicador.

2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA

Alunos matriculados por renda per capita: Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos no âmbito das Instituições, para os quais já tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, identificando em qual faixa de renda familiar per capita cada aluno se enquadra.

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR
ANÁLISE
Como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

3.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino, encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2012			2013			2014		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
-	-	-	-	-	-	50	20	70
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Masculino	-		-		20			
Total de Alunos	-		-		70			
Indicador	-		-		28,57			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100)			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Feminino	-		-		50			
Total de Alunos	-		-		70			
Indicador	-		-		71,42			
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
Somente um processo seletivo foi realizado, até então, no campus. Deste modo, não há parâmetro para análise.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero?

Não se aplica.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não se aplica.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não se aplica.

3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																							
2012								2013								2014							
Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	14	6	20	12	13	5	0
INDICADOR																							
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																							

Total/Ano	2012								2013								2014							
Total de Alunos por faixa etária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	14	6	20	12	13	5	0
Total de Alunos																	70							
Indicador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	20	8,57	28,57	17,14	18,57	7,14	0	
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							

ANÁLISE	
Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Somente um processo seletivo foi realizado, até então, no campus. Deste modo, não há parâmetro para análise.	
As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias? Não se aplica.	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.	

3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA								
2012			2013			2014		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
-	-	-	-	-	-	55	15	70
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos de área Urbana	-		-		55			
Total de Alunos	-		-		70			
Indicador	-		-		78,57			
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos de área Rural	-		-		15			
Total de Alunos	-		-		70			
Indicador	-		-		21,42			
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE	
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Somente um processo seletivo foi realizado, até então, no campus. Deste modo, não há parâmetro para análise.	
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência? Não se aplica	

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica

3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2012			2013			2014		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
-	-	-	-	-	-	3	67	70
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos – Privado	-		-		3			
Total de Alunos	-		-		70			
Indicador	-		-		4,28			
	(Total de Alunos – Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos – Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos – Privado/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos - Público	-		-		67			
Total de Alunos	-		-		70			
Indicador	-		-		95,71			
	(Total de Alunos – Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos – Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos – Público/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Somente um processo seletivo foi realizado, até então, no campus. Deste modo, não há parâmetro para análise.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência? Não se aplica.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.

3.5 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																	
2012						2013						2014					
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado

-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	8	32	14	0	0	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2012						2013						2014					
Total de Alunos por etnia ou sem informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	8	32	14	0	0
Total de Alunos																		
Indicador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,85	11,42	45,71	20	0	0
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Somente um processo seletivo foi realizado, até então, no campus. Deste modo, não há parâmetro para análise.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica.
As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia? Não se aplica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica.

4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	-
Sigla da biblioteca	-
Nome da biblioteca	-
Área construída (m²)	-
Metragem destinada ao acervo (m²)	-
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	-
Possui rede wireless	-
Possui catálogo online de serviço público	-
Quantidade de Assentos	-
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	-
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	-
Quantidade de Salas de multimídia	-
Hemeroteca	-
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	-
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	-
Quantidade de bibliotecário(s)	-
Quantidade de Empréstimos domiciliares	-
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	-
Quantidade de Comutações bibliográficas	-
Usuários treinados em programas de capacitação	-
Itens do acervo	-
Acesso ao portal Capes de periódicos	-
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	-

AQUISIÇÕES				
2014			Total até 2014	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares

Livros	-	-	-	-
DVD	-	-	-	-
CD	-	-	-	-
Normas técnicas	-	-	-	-
Periódicos (Revistas)	-	-	-	-
Fitas VHS	-	-	-	-
Artefatos tridimensionais	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-

OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 2014 não havia espaço físico para a biblioteca, nem acervo bibliográfico. Em 2014, o campus funcionou em um espaço cedido pela prefeitura do município, dentro de uma escola municipal.

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2013 e final em 31/12/2013. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar

para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20 h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40 h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios).Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e Pasep, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca . Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.